



UFS - Universidade Federal de Sergipe

Concurso Público ▶ 2014

Contador

Instruções

- 1 No espaço reservado abaixo, escreva seu nome, seu nº de ordem e assine.
- 2 Este Caderno contém 50 questões de múltipla escolha, dispostas da seguinte maneira: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 20** ▶ Legislação; **21 a 50** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Se o Caderno estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4 Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- 6 Para preencher a Folha de Respostas use, exclusivamente, caneta esferográfica de tinta na cor preta.
- 7 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 8 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 9 Você dispõe de, no máximo, quatro horas para responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
- 10 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 11 Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas e este Caderno.

Nome do Candidato: _____

Nº de Ordem: _____ Assinatura: _____

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Nas empresas, estrelas solitárias deixaram de ter valor

por Alfredo Assumpção

Já virou discurso popular: o momento da economia mundial exige profissionais cada vez mais qualificados, experientes e especializados. Para suprir isso, as empresas precisam, mais do que nunca, preparar seus talentos. Isso todo mundo já diz, o difícil é entender as razões e colocar em prática os planos de retenção.

Tudo começa com um processo de inserção cultural. As empresas nem sempre ligam o perfil do candidato ao perfil da posição, e contratam sem um estudo aprofundado de personalidades. Isso gera um desencontro, e logo o investimento vira prejuízo. Porque há que conhecer em profundidade os valores da pessoa sendo contratada e entender se esses valores são compatíveis aos valores da empresa. Então, falamos aqui de casamento cultural.

As pessoas precisam chegar às empresas para trabalharem gostando do que fazem. Só assim elas conseguem render em sua plenitude. Nessa hora, a pessoa é feliz. E a felicidade é fato determinante nos dias atuais. É importante encontrar a capacidade total daquele profissional e trabalhar em cima dela. Claro que o funcionário precisa querer ser desenvolvido, precisa acreditar na empresa, e precisa estar sempre atualizado. Mas isso é reflexo de uma escolha assertiva pelo profissional certo.

O problema de hoje é que o mundo acadêmico já não forma a tempo o executivo que o mundo corporativo precisa. Enquanto uma crise está sendo estudada na faculdade, outras já se instalaram, e por aí vai. O sistema capitalista ainda vive (como ilustrava Marx) de crise e recuperação. Quem provoca a crise? O capital humano. Quem resolve a crise? Outro capital humano. Assim, o capital que causou a crise torna-se obsoleto, deixando de se fazer necessário e dando margem para o sucesso de novo profissional, capaz de levantar a empresa da crise e gerar lucro, até a próxima crise.

A diferença é que, quando Marx estudava o sistema, lá em 1844, as crises apareciam num intervalo médio de 10 anos. Havia tempo suficiente para entender a crise e ensinar em sala de aula como resolver aquele tipo de crise. Hoje, elas irrompem a cada 2 anos e afetam a economia global, porque tudo está interconectado. E a tendência é sempre aumentar a velocidade com que as crises aparecem devido à caoticidade da economia global. Por isso, o mundo acadêmico vive atrasado, mas isso não quer dizer que não tenha valor. O que importa é o mundo acadêmico entender, estando cada vez mais próximo para melhor servir, o mundo corporativo.

Encontrar e desenvolver o profissional qualificado são funções do líder, assim como transformá-lo em um talento. O papel do profissional é manter-se sempre atualizado, enfrentar desafios, não ter medo de errar, consertar os erros e entender que tudo que funciona se torna obsoleto rapidamente. É imprescindível que o executivo queira sempre inovar e se reinventar. Ele precisa estar em movimento como a economia. Precisa acompanhar o caminho, olhando o passado por um simples retrovisor de apenas 10 cm e acreditando que o para-brisa do carro tem quase 200 cm, o que nos obriga a ver e enxergar com prioridade o presente, quase que antevendo o futuro. O mundo acadêmico é quase o retrovisor. O para-brisa é o mundo corporativo. Se a empresa não mudar para entregar o melhor produto e pelo melhor preço a uma sociedade cada vez mais exigente, ela morre.

Da empresa, espera-se que encontre o ponto de equilíbrio entre a utilização da capacidade máxima dos talentos e a remuneração de acordo com o mercado, valendo-se de um sistema meritocrático, no qual os diferentes são remunerados de forma diferente. É importante estar sempre atento à remuneração dos concorrentes, e, se necessário, oferecer pacotes acima do mercado. A empresa também é um talento quando consegue aliar excelentes profissionais às suas crenças, valores e cultura organizacional.

Uma boa contratação é quase 90% do sucesso garantido da companhia. Empresários, foquem no seu Capital Humano e transformem seus times em constelações. Estrelas solitárias deixaram de ter valor. Agora joga-se com constelações. Do contrário, irão assistir de camarote o céu ficando escuro.

- 01.** O propósito comunicativo dominante no texto é
- A) descrever o perfil do líder de empresas que deverá selecionar profissionais para atuarem em empresas com risco de crise.
 - B) defender o posicionamento de que as empresas precisam investir nos seus profissionais com o objetivo de atuarem coletivamente.
 - C) narrar os acontecimentos que envolvem a contratação de profissionais por empresas que visam a atender às demandas do mundo acadêmico.
 - D) explicar como se forma o bom profissional para atuar em empresas com potencial de risco.
- 02.** De acordo com o texto, as empresas
- A) devem remunerar seus profissionais de acordo com suas habilidades e atendendo às reivindicações coletivas.
 - B) necessitam acompanhar os avanços produzidos no mundo acadêmico, atualizado constantemente.
 - C) precisam qualificar seus profissionais para atuarem em um mundo cada vez mais competitivo.
 - D) podem promover o casamento cultural com outras empresas a fim de qualificar seus profissionais.
- 03.** Para construir o ponto de vista sobre o tema, o autor
- A) estabelece uma comparação entre desempenhos de empresas em diferentes épocas e lugares.
 - B) faz uso de linguagem metafórica para se referir aos profissionais das empresas.
 - C) faz alusão a um fato histórico concernente a uma crise de uma empresa em um período de 10 anos.
 - D) desqualifica o ponto de vista advindo do senso comum sobre a qualificação profissional.
- 04.** Na oração “Estrelas solitárias deixaram de ter valor”, há uma informação
- A) subentendida, decorrente do sentido do substantivo "estrelas".
 - B) pressuposta, decorrente do sentido do verbo "deixar".
 - C) pressuposta, recuperável a partir do sentido do substantivo "valor".
 - D) subentendida, recuperável a partir do sentido do adjetivo "solitárias".
- 05.** O uso do vocábulo “isso” (linhas 2 e 3), nas duas ocorrências, justifica-se porque os elementos coesivos
- A) têm como referente uma informação dada anteriormente.
 - B) têm como referente a mesma informação.
 - C) referem-se a uma informação mais próxima de uma enumeração.
 - D) referem-se a uma informação que se encontra fora do texto.

Responda as questões de 6 a 8 com base no fragmento a seguir.

Da empresa, espera-se que encontre o ponto de equilíbrio entre a utilização da capacidade máxima dos talentos e a remuneração de acordo com o mercado, valendo-se de um sistema meritocrático, no qual os diferentes são remunerados de forma diferente. É importante estar sempre atento à remuneração dos concorrentes, e, se necessário, oferecer pacotes acima do mercado.

06. A expressão que pode substituir “sistema meritocrático”, sem comprometimento do sentido do enunciado, é
- A) sistema nepotista.
 - B) sistema performático.
 - C) sistema por merecimento.
 - D) sistema por colaboração.
07. O pronome **no qual** (linha 43), une
- A) períodos e exerce a função sintática de adjunto adnominal na oração que introduz.
 - B) orações e exerce a função sintática de adjunto adverbial na oração que introduz.
 - C) orações e exerce a mesma função sintática do termo que substitui.
 - D) períodos e exerce função sintática diferente do termo que substitui.
08. Na oração “É importante estar sempre atento à remuneração dos concorrentes [...]”, a ocorrência do acento grave justifica-se porque
- A) o termo “atento” pede a preposição “a”, e a expressão que o segue exige artigo feminino.
 - B) a expressão “remuneração dos concorrentes” funciona como objeto indireto.
 - C) a preposição une-se a um artigo em decorrência da regência verbal.
 - D) o termo regente e o termo regido exigem a anteposição de um artigo.
09. Leia os fragmentos textuais I e II a seguir.

I	Porque há que conhecer em profundidade os valores da pessoa sendo contratada e entender <u>se</u> esses valores são compatíveis aos valores da empresa.
II	É importante estar sempre atento à remuneração dos concorrentes, e, <u>se</u> necessário, oferecer pacotes acima do mercado.

Em relação aos termos destacados nos dois fragmentos, é correto afirmar:

- A) Ambos podem ser substituídos pela conjunção “que”.
 - B) O primeiro funciona como objeto da oração anterior, e o segundo, como sujeito.
 - C) Ambos desempenham a mesma função sintática.
 - D) O primeiro introduz uma oração substantiva, e o segundo, uma oração adverbial.
10. Leia o fragmento a seguir.

O papel do profissional é manter-se sempre atualizado, enfrentar desafios, não ter medo de errar, consertar os erros e entender que tudo que funciona se torna obsoleto rapidamente.

Em relação a esse fragmento, é correto afirmar:

- A) Ocorre uma retomada anafórica que sustenta a progressão temática.
- B) Há um paralelismo semântico que garante a retomada da mesma ideia.
- C) Ocorre uma repetição de vocábulos que funcionam como conectores.
- D) Há um paralelismo sintático que garante a clareza e a coesão textual.

11. À luz do que dispõe a Lei nº 8.112/90, o retorno à atividade de servidor aposentado define-se como
- A) recondução. C) reversão.
B) readaptação. D) aproveitamento.
12. De acordo com o que expressamente estabelece o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90), o serviço extraordinário é permitido para atender a situações excepcionais e temporárias, respeitado o limite máximo de
- A) uma hora por jornada. C) três horas por jornada.
B) duas horas por jornada. D) quatro horas por jornada.
13. Um servidor público federal que estava em disponibilidade retornou à atividade em um cargo de atribuições e vencimentos compatíveis com o anteriormente ocupado. Com base nas disposições da Lei nº 8.112/90, é correto afirmar que o referido servidor foi
- A) reconduzido. C) aproveitado.
B) reintegrado. D) readaptado.
14. Segundo as disposições do Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90), após cada quinquênio de efetivo exercício, o servidor poderá, no interesse da administração, afastar-se do exercício do cargo efetivo para participar de curso de capacitação profissional. Trata-se da licença para capacitação. De acordo com a referida lei, essa licença terá um prazo máximo de
- A) três meses e será com a remuneração do cargo.
B) dois meses e será sem remuneração do cargo.
C) três meses e será sem remuneração do cargo.
D) dois meses e será com a remuneração do cargo.
15. De acordo com as disposições referentes às responsabilidades, previstas na Lei nº 8.112/90, o servidor público responde
- A) civilmente e penalmente pelo exercício irregular de suas atribuições.
B) civilmente e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições.
C) civilmente, penalmente e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições.
D) administrativamente e penalmente pelo exercício irregular de suas atribuições.
16. Considere as afirmativas a seguir, referentes às concessões, de acordo com as normas previstas na Lei nº 8.112/90.

I	Será concedido horário especial ao servidor estudante, sem prejuízo do exercício do cargo, independentemente de comprovação da incompatibilidade entre o horário escolar e o da repartição.
II	O servidor que se casar poderá ausentar-se do serviço por dez dias consecutivos, sem qualquer prejuízo.
III	O servidor pode ausentar-se do serviço por oito dias consecutivos, sem sofrer qualquer prejuízo, em caso de falecimento de sua madrasta.
IV	É direito do servidor, sem sofrer qualquer prejuízo, ausentar-se do serviço por um dia, para fazer doação de sangue.

Dentre as afirmativas, estão corretas

- A) I e II. B) I e IV. C) II e III. D) III e IV.

17. De acordo com o que dispõe a Lei nº 8.112/90, nos casos de reincidência em infração disciplinar punida com advertência, será aplicada ao servidor reincidente a penalidade disciplinar da
- A) demissão.
B) suspensão.
C) destituição de cargo em comissão.
D) destituição de função comissionada.
18. À luz das normas do Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90) acerca da prescrição da ação disciplinar, é correto afirmar que a
- A) abertura de sindicância e a instauração de processo disciplinar não interrompem a prescrição, até a decisão final proferida por autoridade competente.
B) abertura de sindicância não interrompe a prescrição até a decisão final proferida por autoridade competente.
C) instauração de processo disciplinar não interrompe a prescrição, até a decisão final proferida
D) abertura de sindicância ou a instauração de processo disciplinar interrompe a prescrição, até a decisão final proferida por autoridade competente.
19. Considere as afirmativas a seguir, referentes à revisão do processo disciplinar, de acordo com as normas previstas na Lei nº 8.112/90.

I	No processo revisional, o ônus da prova cabe ao requerente.
II	Da revisão do processo, poderá resultar agravamento de penalidade.
III	A comissão revisora terá sessenta dias para a conclusão dos trabalhos.
IV	Em caso de falecimento, ausência ou desaparecimento do servidor, ninguém poderá requerer a revisão do processo.

Dentre as afirmativas, estão corretas

- A) I e II.
B) I e III.
C) II e III.
D) II e IV.
20. Considere as assertivas a seguir, relacionadas à seguridade social do servidor, conforme dispõe a Lei nº 8.112/90.

I	A pensão vitalícia é composta de cota ou cotas permanentes, que somente se extinguem ou se reverterem com a morte de seus beneficiários.
II	O auxílio-funeral é devido à família do servidor falecido na atividade ou aposentado, em valor equivalente a um mês da remuneração ou provento.
III	O dependente do servidor faz jus ao salário-família.
IV	À servidora que adotar ou obtiver guarda judicial de criança até dois anos de idade, serão concedidos cento e vinte dias de licença remunerada.

Dentre as afirmativas, estão corretas

- A) I e II.
B) II e III.
C) III e IV.
D) I e IV.

21. No Balanço Orçamentário, de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), a coluna de "Saldo da Dotação", corresponde à diferença entre
- A) a dotação inicial e a despesa liquidada.
 - B) a dotação inicial e a despesa empenhada.
 - C) a dotação atualizada e a despesa liquidada.
 - D) a dotação atualizada e a despesa empenhada.
22. O orçamento anual pode ser alterado por meio de créditos adicionais. Entre os tipos de créditos adicionais existentes, está o especial que é destinado
- A) a reforçar dotações orçamentárias que não são suficientes.
 - B) a despesas para as quais não haja dotação orçamentária específica.
 - C) a despesas urgentes e imprevistas, como em casos de guerras.
 - D) a complementar dotações extraordinárias.
23. Restos a pagar não processados inscritos no exercício são calculados a partir da diferença entre
- A) as despesas orçamentárias e as despesas extraorçamentárias.
 - B) as despesas liquidadas e as despesas pagas.
 - C) as despesas empenhadas e as despesas liquidadas.
 - D) as despesas correntes e as despesas de capital.

As questões de 24 a 28 deverão ser respondidas com base nas Demonstrações Contábeis da Prefeitura Municipal de São Paulo, referentes ao ano de 2012, que se encontram no final deste Caderno (Anexos 1, 2, 3, 4 e 5).

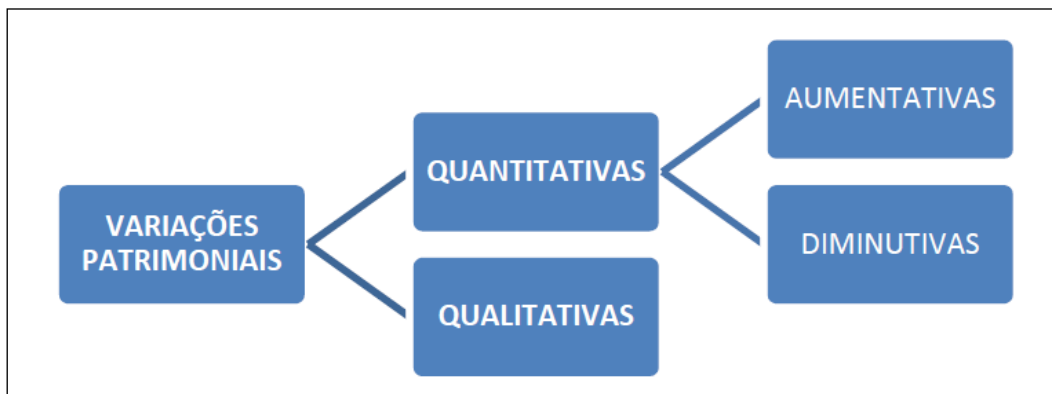
24. O Balanço Financeiro possibilita a apuração do resultado financeiro do ente público em um determinado exercício. Para o Município de São Paulo, esse resultado financeiro apurado ao final do exercício de 2012, foi de
- A) R\$ 721.306.306,67.
 - B) R\$ -24.958,42.
 - C) R\$ 26.073,23.
 - D) R\$ 5.853.651.651,65.
25. Uma das informações úteis aos gestores públicos e aos órgãos de fiscalização que pode ser extraída das Demonstrações Contábeis é o resultado orçamentário. No Município de São Paulo, verificou-se que, em 2012, o resultado orçamentário foi de
- A) R\$ 81.514.318.546,75.
 - B) R\$ 37.285.289.820,15.
 - C) R\$ 885.184.844,14.
 - D) R\$ 640.803.955,01.

26. O Quociente de Execução da Receita verificado no exercício de 2012 no Município de São Paulo indica que
- A) a arrecadação foi inferior à receita prevista.
 B) o superávit existente é de R\$ 1.799.364.061,06.
 C) o déficit apurado foi de R\$ 914.179.216,92.
 D) a despesa autorizada superou a receita prevista.
27. A Lei de Responsabilidade Fiscal determina que nos municípios os gastos com pessoal não podem ultrapassar 60% da Receita Corrente Líquida. No Município de São Paulo verificou-se que, em 2012, o gasto com pessoal, em relação à receita líquida, foi de aproximadamente:
- A) 46%. B) 26%. C) 36%. D) 56%.
28. As receitas provenientes de impostos, taxas e contribuições de melhoria no ano de 2012 totalizaram
- A) R\$ 34.850.688.704,29. C) R\$ 17.537.484.677,81.
 B) R\$ 18.610.227.910,45. D) R\$ 37.285.289.820,15.
29. Na alienação de uma ambulância, a Prefeitura de Gusmão Dias, precisa fazer a contabilização, tanto da apuração do valor contábil, quanto da alienação do ganho. O bem foi comprado no início de 2008 por R\$ 80.000,00, tem 5 anos de vida útil, por estar em constante utilização (média de 20h por dia). No momento da venda, a depreciação acumulada era de 60%, sendo vendida por R\$ 34.500,00. No ano de sua venda, uma ambulância de mesmo estado de uso encontrava-se com o preço de mercado de R\$ 30.950,00. O registro a ser realizado no sistema patrimonial quanto à alienação é:
- | | | |
|----|---|---------------|
| A) | D – Caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional | R\$ 34.500,00 |
| | C – Bens móveis (veículo) | R\$ 30.950,00 |
| | C – Ganhos com alienação de imobilizados | R\$ 3.550,00 |
| B) | D – Controle da disponibilidade de recursos | R\$ 34.500,00 |
| | C – Disponibilidade por destinação de recursos | R\$ 34.500,00 |
| C) | D – Depreciação acumulada | R\$ 48.000,00 |
| | D – Provisão de perda por desvalorização | R\$ 1.050,00 |
| | C – Disponibilidade por destinação de recursos | R\$ 49.050,00 |
| D) | D – Receita a realizar | R\$ 49.050,00 |
| | C – Receita realizada | R\$ 49.050,00 |
30. Conforme estabelece o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), as funções de criar, extinguir, especificar, desdobrar, detalhar e codificar contas competem
- A) à Controladoria Geral da União.
 B) ao Conselho Federal de Contabilidade.
 C) ao Banco Central do Brasil.
 D) à Secretaria do Tesouro Nacional.

31. As entidades do setor público, conforme determina o PCASP, devem manter procedimentos uniformes de registros contábeis em rigorosa ordem cronológica, como suporte às informações. Dentre as características do registro e da informação contábil, está a que define que “o registro deve apresentar a realidade dos fenômenos patrimoniais em razão de critérios técnicos contábeis preestabelecidos em normas ou com base em procedimentos adequados, sem que incidam preferências individuais que provoquem distorções na informação produzida”. Essa característica denomina-se

- A) imparcialidade. C) objetividade.
B) integridade. D) fidedignidade.

32. As Variações Patrimoniais são classificadas como demonstrado na figura a seguir.

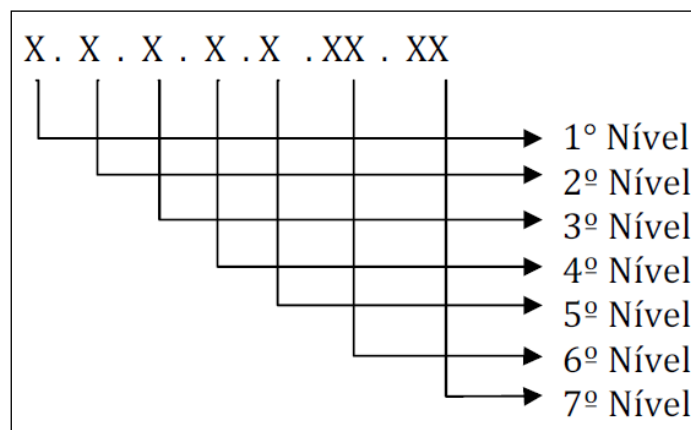


Disponível em: <http://www3.tesouro.fazenda.gov.br/legislacao/download/contabilidade/Parte_IV_PCASP2012.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2014.

No entanto, existem variações que, simultaneamente, alteram a composição qualitativa e a expressão quantitativa dos elementos patrimoniais. Essas variações são denominam-se

- A) compostas. B) integrais. C) equivalentes. D) ambíguas.

33. O Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) está estruturado por níveis de desdobramento, conforme demonstrado na figura a seguir.



Disponível em: <http://www3.tesouro.fazenda.gov.br/legislacao/download/contabilidade/Parte_IV_PCASP2012.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2014.

De acordo com o PCASP, os 2º, 4º e 6º níveis correspondem, respectivamente, a

- A) grupo, item e título. C) classe, título e grupo.
B) classe, grupo e título. D) grupo, título e item.

34. Os registros contábeis dos fatos da administração pública são realizados observando o Método das Partidas Dobradas, conforme exemplificado a seguir.

	Código da Conta	Título da Conta
D	5.2.2.1.1.xx.xx	Dotação Inicial
C	6.2.2.1.1.xx.xx	Crédito Disponível

O lançamento contábil anteriormente representado corresponde ao registro da

- A)** fixação da despesa orçamentária.
- B)** disponibilização de recursos para pagamentos.
- C)** previsão inicial da receita.
- D)** liberação de valores arrecadados.

- 35.** Considere as seguintes afirmativas a respeito da avaliação de ativos intangíveis de entidades públicas:

I	O critério de mensuração ou avaliação dos ativos intangíveis obtidos a título gratuito e a eventual impossibilidade de sua valoração devem ser evidenciados em notas explicativas.
II	Um ativo intangível só deve ser reconhecido quando for provável que os benefícios econômicos futuros esperados atribuíveis ao ativo serão gerados em favor da entidade, ou o custo do ativo possa ser mensurado com segurança.
III	O ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura (<i>goodwill</i>) gerado internamente deve ser reconhecido como ativo.
IV	Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro de elemento do ativo intangível devem ser incorporados ao valor desse ativo quando houver possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviço.

Em relação à avaliação de ativos intangíveis, estão corretas as afirmativas:

- A)** II e III.
- B)** II e IV.
- C)** I e II.
- D)** I e IV.

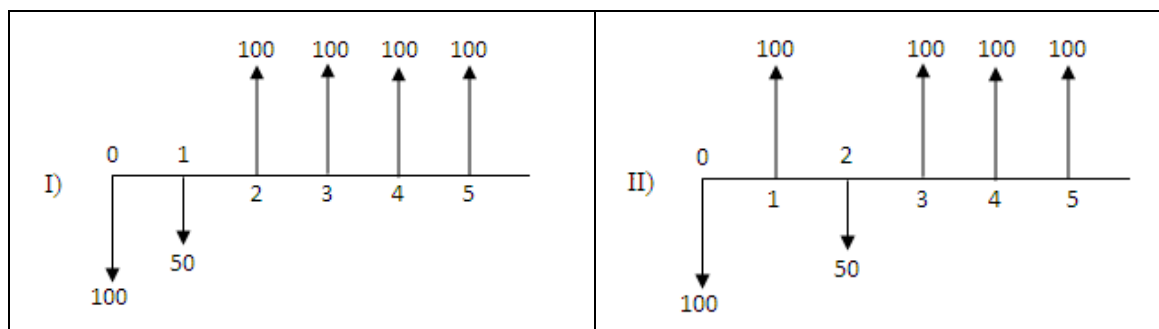
- 36.** Os Princípios Orçamentários visam estabelecer regras que conferem racionalidade, eficiência e transparência aos processos de elaboração, execução e controle do orçamento público. Entre esses princípios, aquele que estabelece a existência de orçamento único para cada um dos entes federados é o princípio da

- A)** anualidade.
- B)** universalidade.
- C)** totalidade.
- D)** exclusividade.

- 37.** A Resolução CFC nº 1.366, de 25 de novembro de 2011 aprovou a NBC T 16.11 – Sistema de Informação de Custos do Setor Público (SICSP). Segundo essa Norma, são atributos da informação de custos:

- A)** especificidade, granularidade, adaptabilidade, uniformidade e fidedignidade.
B) utilidade, fidedignidade, especificidade, objetividade e relevância.
C) valor social, utilidade, adaptabilidade, comparabilidade e objetividade.
D) relevância, valor social, comparabilidade, adaptabilidade e granularidade.

- 38.** A Lei da Responsabilidade Fiscal (101/2000) determina como instrumentos de transparência da gestão fiscal; o Relatório Resumido da Execução Orçamentária e o Relatório de Gestão Fiscal, entre outros. O Relatório de Gestão Fiscal é composto por
- A)** demonstrativos da execução da receita, por categoria econômica e fonte, e despesas, por categoria econômica e grupo de natureza.
 - B)** demonstrativo da variação patrimonial, evidenciando a alienação de ativos e a aplicação dos recursos dela corrente.
 - C)** demonstrativos do montante de disponibilidade do caixa e inscrição de restos a pagar.
 - D)** demonstrativo orçamentário especificando por categoria econômica as receitas e despesas.
- 39.** A Prefeitura de Gusmão Dias adquiriu um bem do imobilizado e precisa fazer os seus devidos registros contábeis, seguindo os passos de empenho e liquidação e incorporação do bem. De acordo com a PCASP/2012, no momento do empenho, deve-se fazer o registro nos subsistemas
- A)** orçamentário e patrimonial.
 - B)** orçamentário e de compensação.
 - C)** patrimonial e de custos.
 - D)** patrimonial e de compensação.
- 40.** Segundo a Resolução CFC nº 1.282/2010, são princípios da contabilidade:
- A)** objetividade, entidade, uniformidade e competência.
 - B)** uniformidade, competência, oportunidade e registro pelo valor original.
 - C)** registro pelo valor original, atualização monetária, prudência e entidade.
 - D)** oportunidade, continuidade, entidade e prudência.
- 41.** Pagamento realizado somente no final do financiamento com juros calculados período a período e valor de prestação congelado ao longo de todo o período do financiamento são características, respectivamente, dos sistemas de amortização
- A)** Price e Americano.
 - B)** Alemão e Constante.
 - C)** Americano e Francês.
 - D)** Francês e Constante.
- 42.** Considere os diagramas de fluxo de caixa das situações I e II apresentadas a seguir.



Sobre as situações apresentadas, é correto afirmar:

- A)** O VLP da situação I será menor que o VPL da situação II, para qualquer taxa de juros maior que zero.
- B)** O VLP da situação I será maior que o VPL da situação II, para qualquer taxa de juros maior que zero.
- C)** O VLP da situação I será menor que o VPL da situação II, para uma taxa de juros de 10%.
- D)** O VLP da situação I será maior que o VPL da situação II, para uma taxa de juros de 5%.

As questões 43 e 44 deverão ser respondidas com base no demonstrativo a seguir.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Expressos em unidade de reais)

ATIVO	2011	2010	PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	2011	2010
CIRCULANTE	169.270.282	74.492.163	PASSIVO CIRCULANTE	342.143.575	224.869.309
Caixa e equivalentes de caixa	1.730.838	801.198	Impostos e contribuições sociais a recolher	74.712.288	51.968.682
Contas a receber	109.845.794	27.002.945	Empréstimos - Instituições bancárias	53.711.596	43.883.499
Direitos Econômicos	8.990.089	6.301.042	Empréstimos - Outras instituições	7.143.235	7.098.019
Adiantamentos	7.272.313	2.183.261	Contas a pagar	59.355.862	51.148.862
Almoxarifado	305.059	327.200	Obrigações trabalhistas e sociais	16.996.488	15.736.127
Direito de uso de imagem	8.269.158	7.810.663	Provisões para contingências	-	11.570.493
Demais contas a receber	-	675.220	Credores diversos	16.062.454	15.609.245
Despesas a apropriar	32.857.031	10.673.064	Receitas a realizar	114.159.788	26.279.626
Depósitos judiciais	-	18.717.570	Créditos a regularizar	1.864	1.574.756
ATIVO NÃO CIRCULANTE	806.888.516	283.293.344	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	488.022.805	233.631.931
Contas a receber	269.009.677	29.315.677	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos judiciais	34.598.737	-	Impostos parcelados (Refis, Paes e outros)	21.749.503	2.233.627
Direitos realizáveis	1.836.066	11.814.844	Contas a pagar	22.946.117	22.196.117
Imobilizado	448.351.701	201.445.050	Timemania	161.999.852	172.396.054
Intangível	53.092.335	33.118.307	Receitas diferidas	281.327.333	29.206.667
Contas de Compensação	-	7.599.466	Conta de Compensação	-	7.599.466
TOTAL DO ATIVO	976.158.798	357.785.507	PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PASSIVO A		
			DESCOBERTO	145.992.418	(100.715.733)
			Reserva de reavaliação	439.091.000	193.069.207
			Prejuízos acumulados	(280.688.588)	(272.075.421)
			Déficit do exercício	(12.409.994)	(21.709.519)
			TOTAL DO PASSIVO	976.158.798	357.785.507

43. O valor do capital próprio entre os anos de 2010 e 2011 apresentou um aumento de cerca de

- A) 345%.
- B) 245%.
- C) 145%.
- D) 45%.

44. A composição do endividamento observada em 2011, em relação a 2010,

- A) sofreu uma redução devido ao aumento do Passivo Não Circulante em relação ao Passivo Circulante.
- B) apresentou um aumento devido ao acréscimo de cerca de 50% do Passivo Circulante.
- C) sofreu uma redução em função do aumento do Patrimônio Líquido, que era negativo e tornou-se positivo.
- D) apresentou um aumento em função do aumento de cerca de 270% no Total do Passivo.

45. A constituição de uma provisão para perdas e a constituição de uma reserva de lucros correspondem, respectivamente, a fatos

- A) modificativo e misto aumentativo.
- B) misto diminutivo e misto aumentativo.
- C) misto diminutivo e permutativo.
- D) modificativo e permutativo.

46. Considere as afirmações a seguir, sobre Balancete de Verificação.

I	É um demonstrativo de apresentação obrigatória para fins societários.
II	É um instrumento útil para verificar a observância do Método das Partidas Dobradas.
III	Na sua linha de valores totais, a soma dos saldos credores é igual à soma dos saldos devedores.
IV	Devem ser incluídas no balancete de verificação apenas as contas que sofreram alguma movimentação no período de referência.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e IV.
- B) II e IV.
- C) I e II.
- D) II e III.

47. As penalidades previstas no Código de Ética Profissional do Contador incluem

- A) censura privada e censura pública.
- B) advertência reservada e advertência pública.
- C) censura reservada e advertência pública.
- D) advertência reservada e censura pública.

Utilize as informações a seguir para responder às questões de 48 a 50.

Ao se examinar o patrimônio de uma empresa comercial, foram selecionados os seguintes elementos patrimoniais para uma análise:

•	Dinheiro:	
1)	No Caixa	R\$ 800,00
2)	Depositado no Banco	R\$ 2.500,00
•	Máquinas:	
1)	Para uso Próprio	R\$ 30.000,00
2)	Para Revender	R\$ 25.000,00
•	Estoques de materiais	R\$ 2.000,00
•	Equipamento para uso próprio	R\$ 10.000,00
•	Duplicatas:	
3)	Emitidas pela empresa	R\$ 11.000,00
4)	Emitidas por terceiros	R\$ 13.500,00
•	Notas promissórias:	
5)	Emitidas pela empresa	R\$ 5.500,00
6)	Emitidas por terceiros	R\$ 5.000,00
•	Empréstimos:	
7)	Contraídos pela empresa	R\$ 26.000,00
8)	Concedidos a terceiros	R\$ 3.500,00
•	Capital Social	R\$ 40.000,00

48. Os valores de saldos devedores e credores correspondem, respectivamente, a

- A) R\$ 90.300,00 e R\$ 84.500,00.
- B) R\$ 90.800,00 e R\$ 84.000,00.
- C) R\$ 86.800,00 e R\$ 89.000,00.
- D) R\$ 90.000,00 e R\$ 84.800,00.

49. O valor total dos itens do Ativo Imobilizado corresponde a

- A) R\$ 30.000,00.
- B) R\$ 40.000,00.
- C) R\$ 55.000,00.
- D) R\$ 65.000,00.

50. O valor total dos itens que compõem o capital de terceiros é de

- A) R\$ 64.500,00.
- B) R\$ 22.000,00.
- C) R\$ 18.500,00.
- D) R\$ 44.500,00.

Anexo 1



CONSOLIDADO GERAL Balanço Orçamentário do Exercício 2012

Anexo 12 - Lei 4.320/64

em R\$

Receita	Prevista	Realizada	Diferenças
Receita Orçamentária	38.734.598.114,00	37.285.289.820,15	(1.449.308.293,85)
RECEITAS CORRENTES	34.806.294.976,00	34.850.688.704,29	44.393.728,29
RECEITA TRIBUTÁRIA	16.658.288.801,00	17.537.484.677,81	879.195.876,81
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.077.895.146,00	1.072.743.232,64	(5.151.913,36)
RECEITA PATRIMONIAL	536.648.044,00	670.201.570,35	133.553.526,35
RECEITA INDUSTRIAL			
RECEITA DE SERVIÇOS	405.696.393,00	403.520.410,67	(2.175.982,33)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	13.958.201.649,00	12.836.942.217,97	(1.121.259.431,03)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.169.564.943,00	2.329.796.594,85	160.231.651,85
RECEITAS DE CAPITAL	4.312.497.710,00	2.825.205.324,10	(1.487.292.385,90)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	109.058.209,00	94.795.768,60	(14.262.440,40)
ALIENAÇÃO DE BENS	1.380.975.500,00	1.699.841.142,76	318.865.642,76
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	21.852.378,00	21.502.597,58	(349.780,42)
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.666.097.021,00	496.755.259,08	(1.169.341.761,92)
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1.134.514.602,00	512.310.556,08	(622.204.045,92)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS CORRENTES	1.384.358.805,00	1.328.532.348,52	(55.826.456,48)
RECEITAS CONTRIBUIÇÕES INTRA-ORÇ.	1.372.091.160,00	1.312.413.944,79	(59.677.215,21)
RECEITA PATRIMONIAL - INTRA-ORÇ.	477.141,00	417.655,70	(59.485,30)
RECEITAS DE SERVIÇOS - INTRA-ORÇAMENTÁRIA	11.790.504,00	15.700.748,03	3.910.244,03
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - INTRA-ORÇAMENTÁRIA			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES - INTRA-ORÇAMENTÁRIA			
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS DE CAPITAL	4.171.329,00		(4.171.329,00)
RECEITA DE CAPITAL - INTRA-ORÇAMENTÁRIA			
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL - INTRA-ORÇAMENTÁRIA			
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL - INTRA-ORÇAMENTÁRIA	4.171.329,00		(4.171.329,00)
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(1.772.724.706,00)	(1.719.136.556,76)	53.588.149,24
DEDUÇÕES DA RECEITA TRIBUTÁRIA		(39.143.683,52)	(39.143.683,52)
DEDUÇÕES DAS RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES			
DEDUÇÕES DA RECEITA PATRIMONIAL		(161.058,67)	(161.058,67)
DEDUÇÕES DE RECEITAS DE SERVIÇOS		(7.315,52)	(7.315,52)
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	(1.772.724.706,00)	(1.677.373.368,07)	95.351.337,93
DEDUÇÕES DE OUTRAS RECEITAS CORRENTES		(2.451.130,98)	(2.451.130,98)
Déficit Orçamentário	914.179.216,92	0,00	0,00
Total de Receitas	39.648.777.330,92	37.285.289.820,15	(2.363.487.510,77)
Despesa	Autorizada	Realizada	Diferenças
Despesa Orçamentária	39.648.777.330,92	36.400.104.976,01	3.248.672.354,91
CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E SUPLEMENTARES	39.647.777.330,92	36.400.104.976,01	3.247.672.354,91
DESPESAS CORRENTES	32.733.984.240,66	31.559.777.804,67	1.174.206.435,99
DESPESAS DE CAPITAL	6.913.793.090,26	4.840.327.171,34	2.073.465.918,92
CRÉDITOS ESPECIAIS			
DESPESAS CORRENTES			
DESPESAS DE CAPITAL			
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	1.000.000,00		1.000.000,00
Superávit Orçamentário	0,00	885.184.844,14	(1.799.364.061,06)
Total de Despesas	39.648.777.330,92	37.285.289.820,15	2.363.487.510,77

Marcelo Pierantozzi Gonçalves

Diretor Div de Contabilidade - CRC1SP194005/O-4

Daniel Boer de Souza

Diretor Depto de Contadoria - CRC1SP237021/O-2

Marcos de Barros Cruz

Sec Mun de Fin e Des Econ - CPF 254.747.598-78

Anexo 2



CONSOLIDADO GERAL Balanco Financeiro do Exercício 2012

Anexo 13 - Lei 4.320/64

em R\$

Receita		Despesa	
ORÇAMENTÁRIA		ORÇAMENTÁRIA	
RECEITAS CORRENTES	34.850.688.704,29	DESPESAS POR FUNÇÃO	36.400.104.976,01
RECEITA TRIBUTÁRIA	17.537.484.677,81	LEGISLATIVA	526.352.145,54
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.072.743.232,64	JUDICIÁRIA	154.705.194,54
RECEITA PATRIMONIAL	670.201.570,35	ADMINISTRAÇÃO	394.510.227,65
RECEITA DE SERVIÇOS	403.520.410,67	DEFESA NACIONAL	323.517,74
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	12.836.942.217,97	SEGURANÇA PÚBLICA	458.305.755,65
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.329.796.594,85	RELAÇÕES EXTERIORES	4.688.242,94
RECEITAS DE CAPITAL	2.825.205.324,10	ASSISTÊNCIA SOCIAL	919.021.470,71
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	94.795.768,60	PREVIDÊNCIA SOCIAL	5.474.494.464,19
ALIENAÇÃO DE BENS	1.699.841.142,76	SAÚDE	6.433.836.603,65
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	21.502.597,58	TRABALHO	100.905.807,87
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	496.755.259,08	EDUCAÇÃO	7.566.022.072,29
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	512.310.556,08	CULTURA	409.289.803,64
REC. CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	1.328.532.348,52	DIREITOS DA CIDADANIA	45.517.103,25
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES - INTRA ORÇ.	1.312.413.944,79	URBANISMO	4.374.832.797,75
RECEITAS PATRIMONIAL - INTRA-ORÇ.	417.655,70	HABITAÇÃO	1.018.662.065,84
RECEITA DE SERVIÇOS - INTRA-ORÇAMENTÁRIA	15.700.748,03	SANEAMENTO	304.102.262,18
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	-1.719.136.556,76	GESTÃO AMBIENTAL	296.670.882,20
DEDUÇÕES DE RECEITA TRIBUTÁRIA	-39.143.683,52	AGRICULTURA	13.816.939,95
DEDUÇÕES DA RECEITA PATRIMONIAL	-161.058,67	COMÉRCIO E SERVIÇOS	178.651.914,07
DEDUÇÕES DAS RECEITAS DE SERVIÇOS	-7.315,52	COMUNICAÇÕES	197.460.624,17
DED. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	-1.677.373.368,07	ENERGIA	120.712.389,50
DEDUÇÕES DE OUTRAS RECEITAS CORRENTES	-2.451.130,98	TRANSPORTE	2.341.703.877,20
		DESPORTO E LAZER	358.898.201,88
		ENCARGOS ESPECIAIS	4.706.620.611,61
Total da Receita Orçamentária	37.285.289.820,15	Total da Despesa Orçamentária	36.400.104.976,01
TRANSFERÊNCIAS ATIVAS		TRANSFERÊNCIAS PASSIVAS	
REPASSES RECEBIDOS	3.258.610.296,36	REPASSES CONCEDIDOS	3.258.610.296,36
DEVOLUÇÃO REPASSES CONCEDIDOS	8.699.689,37	DEVOLUÇÃO REPASSES RECEBIDOS	8.699.689,37
Total das Transferências Ativas	3.267.309.985,73	Total das Transferências Passivas	3.267.309.985,73
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA		EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	
DEVEDORES DIVERSOS, PARTICULARES	18.519.412.340,87	DEVEDORES DIVERSOS, PARTICULARES	18.516.314.309,24
DEPÓSITOS A REALIZAR	86.967.604,37	DEPÓSITOS A REALIZAR	87.676.078,37
CHEQUES NÃO COMPENS/EM TRÂNSITO	574.587,74	CHEQUES NÃO COMPENS/EM TRÂNSITO	574.587,74
DEVEDORES DIVERSOS, PÚBLICOS	39.530.510,28	DEVEDORES DIVERSOS, PÚBLICOS	1.096.272.565,07
CREDORES DIVERSOS, PÚBLICOS	1.616.109.290,19	DEVEDORES DIVERSOS, PÚBLICOS	1.598.358.930,42
CREDORES DIVERSOS, PARTICULARES	11.071.905.211,72	CREDORES DIVERSOS, PARTICULARES	11.109.161.492,60
CRÉDITOS DE CONTRIBUINTES	222.121.080,84	DEPÓSITOS DIVERSOS	1.289.234.126,86
DEPÓSITOS DIVERSOS	1.854.017.931,43	RESTOS A PAGAR	2.070.781.251,95
RESTOS A PAGAR	1.961.196.986,53	CRÉDITOS DE CONTRIBUINTES	224.870.146,05
CANCELAMENTO - RESTOS A PAGAR	457.537.851,92	DESINCORP. SALDOS FINANCEIROS - COHAB/FMH	8.445,06
Total da Receita Extra-Orçamentária	35.829.373.395,89	Total da Despesa Extra-Orçamentária	35.993.251.933,36
SALDO DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR		SALDO DISPONÍVEL PARA O MÊS SEGUINTE	
CAIXA	51.031,65	CAIXA	26.073,23
BANCOS	114.011.135,63	BANCOS	77.305.351,98
BANCOS, CONTAS ESPECIAIS	523.547.874,54	BANCOS, CONTAS ESPECIAIS	78.559.302,50
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	4.476.636.270,54	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	5.687.347.999,97
INVESTIMENTOS DO RPPS	18.099.032,62	INVESTIMENTOS RPPS	10.412.923,97
Total Saldo Disponível do Exercício Anterior	5.132.345.344,98	Total Saldo Disponível para o Mês Seguinte	5.853.651.651,65
Total	81.514.318.546,75	Total	81.514.318.546,75

Marcelo Pierantozzi Gonçalves

Diretor Div de Contabilidade - CRC1SP194005/O-4

Daniel Boer de Souza

Diretor Depto de Contadoria - CRC1SP237021/O-2

Marcos de Barros Cruz

Sec Mun de Fin e Des Econ - CPF 254.747.598-78

Anexo 3



CONSOLIDADO GERAL Balanço Patrimonial de Dezembro / 2012

Anexo 14 - Lei 4.320/64

em R\$

Ativo		Passivo	
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	5.108.339.510,94
DISPONÍVEL	5.853.651.651,65	RESTOS A PAGAR	1.978.186.860,60
CAIXA	26.073,23	CRÉDITOS DE CONTRIBUINTES	196.686.750,86
BANCOS	77.305.351,98	DEPÓSITOS DIVERSOS	2.391.201.340,48
BANCOS, CONTAS ESPECIAIS	78.559.302,50	CREDORES DIVERSOS, PARTICULARES	58.394.929,69
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	5.687.347.999,97	CREDORES DIVERSOS, PÚBLICOS	483.869.629,31
INVESTIMENTOS DO RPPS	10.412.923,97		
REALIZÁVEL	2.831.012.323,01		
DEVEDORES DIVERSOS, PARTICULARES	1.100.356.886,73		
DEVEDORES DIVERSOS, PÚBLICOS	1.718.061.832,67		
INVESTIMENTOS DE CURTO PRAZO - RPPS	4.775.227,36		
DEPÓSITOS A REALIZAR	7.818.376,25		
ATIVO PERMANENTE		PASSIVO PERMANENTE	73.105.663.521,10
BENS MÓVEIS	869.811.340,25	DÍVIDA FUNDADA INTERNA	55.988.342.285,02
BENS IMÓVEIS	15.152.795.074,14	EMPRÉSTIMOS POR CONTRATOS	55.988.342.285,02
DÍVIDA ATIVA A COBRAR	52.695.070.261,91	DÍVIDA FUNDADA EXTERNA	692.124.569,29
VALORES INSCRITOS NA DÍVIDA ATIVA	55.327.838.833,85	EMPRÉSTIMOS EXTERNOS POR CONTRATOS	692.124.569,29
PROV. P/ AJUSTES A VALOR RECUPERÁVEL	-2.632.768.571,94	DIVERSOS	16.425.196.666,79
AÇÕES E OUTROS VALORES	3.925.881.017,86	ENCARGOS DECORR. DE PRECAT. JUDICIAIS	16.824.163.271,32
TÍTULOS E VALORES	121.385.400,00	PRECATÓRIOS JUDICIAIS - AJUSTES	-970.143.930,68
ALMOXARIFADO	127.232.558,20	PARCELAMENTO DE DÉBITO - PASEP	95.682.563,27
BENS E VALORES A INCORPORAR	429.796.569,97	DÍVIDA COM INSS	293.656.988,83
FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	79.677.420,73	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	13.776.956,38
CRÉDITOS DE PRECATÓRIOS	110.643.965,70	OBRIGAÇÕES PROVISIONADAS	168.060.817,67
RESSARCIMENTOS DE EMPRESAS E AUTARQUIAS	217.112.665,57		
DIVERSOS VALORES A RECEBER	42.004.695,55		
DEPRECIACÕES ACUMULADAS	-8.311.478,21		
RECURSOS COM GARANTIA	20.645.170,73		
DIREITOS CREDITÓRIOS	2.526.910.052,25		
TÍTULOS DA DÍVIDA AGRÁRIA	3.540,46		
SALDO PATRIMONIAL		SALDO PATRIMONIAL	6.781.319.197,73
		ATIVO REAL LÍQUIDO	5.250.831.948,52
		PATRIMÔNIO/CAPITAL	1.426.131.514,20
		RESERVAS	104.355.735,01
ATIVO COMPENSADO		PASSIVO COMPENSADO	119.583.684.484,22
DEVEDORES POR VALORES	54.484.022.988,55	VALORES EM PODER DE TERCEIROS	54.482.923.884,69
VALORES DE TERCEIROS	1.333.396.178,66	CREDORES POR VALORES EM N/PODER	1.289.039.528,43
DÍVIDA AUTORIZADA A UTILIZAR	2.316.681.783,60	AUTORIZAÇÕES DE DÉVIDAS A UTILIZAR	2.316.681.783,60
GARANTIAS DIVERSAS	692.520.729,98	GARANTIAS CONCEDIDAS A TERCEIROS	540.291.916,57
DIVERSOS	60.757.062.803,43	DIVERSOS	60.954.747.370,93
TOTAL DO ATIVO	204.579.006.713,99	TOTAL DO PASSIVO	204.579.006.713,99

Marcelo Pierantozzi Gonçalves

Diretor Div de Contabilidade - CRC1SP194005/O-4

Daniel Boer de Souza

Diretor Depto de Contadoria - CRC1SP237021/O-2

Marcos de Barros Cruz

Sec Mun de Fin e Des Econ - CPF 254.747.598-78

Anexo 4



CONSOLIDADO GERAL Demonstrações das Variações Patrimoniais do Exercício 2012

Anexo 15 - Lei 4.320/64

em R\$

VARIAÇÕES ATIVAS		VARIAÇÕES PASSIVAS	
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	40.552.599.805,88	RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	39.667.414.961,74
RECEITAS CORRENTES	34.850.688.704,29	DESPESAS CORRENTES	31.559.777.804,67
RECEITA TRIBUTÁRIA	17.537.484.677,81	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	9.306.445.207,13
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.072.743.232,64	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	2.624.304.040,75
RECEITA PATRIMONIAL	670.201.570,35	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	19.629.028.556,79
RECEITA DE SERVIÇOS	403.520.410,67	DESPESAS DE CAPITAL	4.840.327.171,34
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	12.836.942.217,97	INVESTIMENTOS	3.603.568.460,46
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.329.796.594,85	INVERSÕES FINANCEIRAS	52.329.197,87
RECEITAS DE CAPITAL	2.825.205.324,10	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	1.184.429.513,01
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	94.795.768,60		
ALIENAÇÃO DE BENS	1.699.841.142,76		
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	21.502.597,58		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	496.755.259,08		
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	512.310.556,08		
REC. CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	1.328.532.348,52		
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES - INTRA ORÇ.	1.312.413.944,79		
RECEITAS PATRIMONIAL - INTRA-ORÇ.	417.655,70		
RECEITA DE SERVIÇOS - INTRA-ORÇAMENTÁRIA	15.700.748,03		
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	-1.719.136.556,76		
DEDUÇÕES DE RECEITA TRIBUTÁRIA	-39.143.683,52		
DEDUÇÕES DA RECEITA PATRIMONIAL	-161.058,67		
DEDUÇÕES DAS RECEITAS DE SERVIÇOS	-7.315,52		
DED. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	-1.677.373.368,07		
DEDUÇÕES DE OUTRAS RECEITAS CORRENTES	-2.451.130,98		
TOTAL RECEITA ORÇAMENTÁRIA	37.285.289.820,15	TOTAL DESPESA ORÇAMENTÁRIA	36.400.104.976,01
INTERFERÊNCIAS ATIVAS		INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	
REPASSES RECEBIDOS	3.258.610.296,36	REPASSES CONCEDIDOS	3.258.610.296,36
DEVOLUÇÃO REPASSES CONCEDIDOS	8.699.689,37	DEVOLUÇÃO DE REPASSES OBTIDOS	8.699.689,37
TOTAL	3.267.309.985,73	TOTAL	3.267.309.985,73
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS		MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	
BENS IMÓVEIS	11.655.681,86	ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	1.731.353.316,00
AQUISIÇÕES DE BENS MÓVEIS	13.207.861,11	SAÍDA DE PRODUTOS PARA REVENDA	21.023.825,83
ALMOXARIFADO - AQUISIÇÕES	476.681.641,68	COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA	789.864.229,70
ENTRADA DE PRODUTOS PARA REVENDA	21.294.379,85	RECEBIMENTOS DE CRÉDITOS	15.297.437,05
AQUISIÇÃO DE TÍTULOS E VALORES	29.951.075,76	LIQUIDAÇÕES DE CRÉDITOS - RPPS	5.761.737,53
BENS E VALORES A INCORPORAR	80.964.355,68	EMPRÉSTIMOS CONTRATADOS EXTERNOS	89.426.338,60
OBRAS E INSTALAÇÕES EM ANDAMENTO	1.019.355,60	EMPRESIMOS CONTRATADOS INTERNOS	5.426.680,02
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA	1.195.566.010,02		
EMENDA CONSTITUCIONAL 62/2009	761.902.418,94		
TOTAL	2.592.242.780,50	TOTAL	2.658.153.564,73

Anexo 5



CONSOLIDADO GERAL Demonstrações das Variações Patrimoniais do Exercício 2012

Anexo 15 - Lei 4.320/64

em R\$

VARIAÇÕES ATIVAS		VARIAÇÕES PASSIVAS	
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
INCorp / DESINCorp DE SALDOS NÃO FINANCEIROS	1.042.285.032,51	INCorp / DESINCorp DE SALDOS NÃO FINANCEIROS	1.046.411.725,67
REVERSÃO DE PROVISÕES	12.419.384,37	BAIXA DE BENS IMÓVEIS	22.555.083,32
INCORPORAÇÃO BENS MÓVEIS E IMÓVEIS INDL	5.115.157,85	BAIXA- BENS MÓVEIS E INDUSTRIAIS	13.022.233,17
ALMOXARIFADO - ENTRADAS DIVERSAS	113.402.848,36	ALMOXARIFADO - BAIXAS	627.075.257,58
INCORPORAÇÃO DE TÍTULOS E VALORES	529.537.404,85	CANCELAMENTO DA DÍVIDA ATIVA	950.479.210,22
INSCRIÇÃO DA DÍVIDA ATIVA	1.958.639.193,78	ANISTIA/REMISSÃO - DÍVIDA ATIVA	485.861.039,59
INSCRIÇÃO DE OUTROS CRÉDITOS	88.488.575,47	DEPRECIações, AMORTIZAções E EXAUSTões	443.143,89
REAVALIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	730.863.507,41	OBRIGAções A PAGAR - PASEP	38.095.486,78
VALORIZAÇÃO DE BENS - OUTROS BENS	1.277,69	PROVISões	587.327.647,41
RECEITA FIN. FUNDO RESERVA - LEI 15406/2011	187.791.863,56	ENCARGOS C/ PRECATórios JUDICIAIS	1.260.521.078,56
ACRÉSCIMOS DA DÍVIDA ATIVA	6.416.694.619,54	AJUSTE DE VALORES	450.513.945,35
ATUAL. MON. NÃO FIN. - CRÉDITOS A RECEBER	157.327.801,52	ATUAL.MONETÁRIA NÃO FINANC. -DIVERSOS	766.099.041,67
ESTORNO ATUAL.MONET.PRECATórios	522.389.957,61	VARIAções ECONOMICAS DIVERSAS	2.167.502.204,53
EMENDA CONSTITUCIONAL 62/2009	4.713.063,75	CORREÇÃO MONETÁRIA DA DIV. FUNDADA	3.784.584.262,13
PAG.PRECATório-TJSP-EC 62/2009	1.044.763.122,39	VAR.CAMBIAL NÃO FINANCEIRA - INTERNA	8.879.698,55
PASEP - DÉBITO PARCELADO	4.467.373,05	VAR.CAMBIAL NÃO FINANCEIRA - EXTERNA	132.127.613,95
CANCELAMENTO DE RESTOS A PAGAR	457.537.851,92	DIVERSOS	126.868.319,18
DIVERSOS	14.626.924,59	ESTORNO - EMENDA CONSTITUCIONAL 62/2009	1.575.681.837,72
CANCELAMENTO DE DÍVIDAS PASSIVAS	519.502.438,76		
ENCARGOS - DÍVIDA	1.335.491,08		
VARIAções ECONOMICAS DIVERSAS	244.552.007,30		
VAR.CAMBIAL NÃO FINANCEIRA - INTERNA	8.336.550,45		
VAR.CAMBIAL NÃO FINANCEIRA - EXTERNA	80.471.762,23		
ATUAL. MONETÁRIA DE RESSARCIMENTOS	11.596.242,60		
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA - CEPAC	1.323.251.916,00		
TOTAL	15.480.111.368,64	TOTAL	14.044.048.829,27
SUB-TOTAL DE VARIAções ATIVAS	58.624.953.955,02	SUB-TOTAL DE VARIAções PASSIVAS	56.369.617.355,74
DÉFICIT VERIFICADO	0,00	SUPERÁVIT VERIFICADO	2.255.336.599,28
TOTAL DE VARIAções ATIVAS	58.624.953.955,02	TOTAL DE VARIAções PASSIVAS	58.624.953.955,02

Marcelo Pierantozzi Gonçalves
Diretor Div de Contabilidade
CRC1SP194005/O-4

Daniel Boer de Souza
Diretor Depto de Contadoria
CRC1SP237021/O-2

Marcos de Barros Cruz
Sec Mun de Fin e Des Econ
CPF 254.747.598-78

